

Outubro 2025

Comentário do Gestor

Ambiente Global

O mês de Outubro foi marcado pela continuidade do ciclo de normalização monetária global, com o Federal Reserve promovendo mais um corte de juros, em linha com as expectativas. As condições financeiras seguem bastante frouxas, com liquidez elevada, spreads comprimidos e apetite por risco sustentado.

No front geopolítico, houve avanço relevante. O presidente Trump se reuniu com o presidente Xi, resultando em um acordo que reduz tensões da guerra comercial. Esse movimento levou à realização no ouro e reforçou a percepção de distensionamento geopolítico.

A economia global continua se expandindo em ritmo moderado. Até o momento, o shutdown prolongado nos EUA tem tido impacto limitado, embora um acordo seja necessário em breve para evitar consequências mais duradouras. Vivemos um ambiente de Goldilocks — crescimento moderado, inflação controlada e política monetária acomodaticia.

Do lado fiscal, o impulso tende a se acelerar com o início dos efeitos da Big Beautiful Bill nos EUA e a implementação do pacote de estímulos da Alemanha, enquanto a China segue estimulando consumo doméstico.

O petróleo se manteve pressionado, contribuindo para moderação inflacionária global. A capacidade chinesa de redirecionar exportações originalmente destinadas aos EUA ajudou a desinflacionar preços de bens no restante do mundo. Mesmo com inflação acima da meta nos EUA, o Fed mantém o ciclo de cortes ancorado no arrefecimento do mercado de trabalho e expectativas estabilizadas — ambiente favorável aos mercados emergentes.

Cenário Brasil

No Brasil, a política monetária segue restritiva, a inflação continua arrefecendo e as expectativas seguem melhorando em direção a meta, abrindo espaço para o início do ciclo de corte de juros nas próximas reuniões.

A atividade econômica ainda segue em patamares robustos, mas vem desacelerando na margem, fruto de um juro na ponta em níveis muito restritivos. No cenário político, o Congresso tem apoiado o governo em pautas importantes de populismo fiscal em 2026.

O encontro entre Lula e Trump reduziu tensões comerciais e deve resultar na reversão das tarifas adicionais — vitória diplomática relevante para o governo. No curto prazo, o cenário permanece construtivo, mas o desafio fiscal pós-eleição segue enorme.

Em relação ao fluxo, observamos um movimento puxado pelo investidor local na primeira quinzena do mês, seguido pelo retorno do investidor estrangeiro na última semana. Reforçando assim a necessidade de gestão ativa e seletividade.

Cenário Argentina

A vitória de Javier Milei consolidou o processo de transformação estrutural — um verdadeiro Fourth Turning argentino, com ampla anuência social para mudanças profundas. A formação de acordos de governabilidade dá tração à agenda de reformas, acelerando a convergência macro e a reprecificação dos ativos locais.

Apesar do forte rali ao longo do ano, mantemos visão estruturalmente otimista. Há paralelos históricos claros com México pós-1995 e Brasil pós-Plano Real. Em ambos os casos, o início da estabilização marcou apenas o começo do ciclo de valorização. A Argentina, em nossa visão, está diante de trajetória semelhante, condicionada à continuidade das reformas e disciplina fiscal.

O Fundo

O fundo apresentou uma de suas melhores performances mensais desde o início, com alta de 16,2%, frente a 2,3% do IBOV e 0% do SMAL.

Várias teses que vinham prejudicando a performance relativa do fundo em relação aos pares nos últimos meses, acabaram convergindo simultaneamente.

As três principais contribuições foram: Argentina, BPAN e CASH3, que adicionaram, respectivamente, 575, 455 e 145 bps. Além disso, o restante do book long & short também apresentou bom desempenho, com destaque para as posições long no setor de geração de energia (ENEV e ELET) e short nos setores de telecom, varejo e consumo.

Seguimos construtivos em relação a todas as teses mencionadas acima. Ao longo do mês, realizamos apenas a troca de BPAN por BPAC, além de termos reduzido algumas posições em consumo e proteína e aumentado a exposição no setor de educação, diante da melhora nas perspectivas de resultados e do valuation atrativo em relação a outros setores domésticos.

No cenário macro, ao longo do ano observamos uma melhora relevante em praticamente todas as classes de ativos, movimento que foi deflagrado por um enfraquecimento global do dólar e que resultou em uma reprecificação de prêmios de risco mundo afora.

No entanto, a curva longa de juros local segue em níveis historicamente elevados, o que mantém uma assimetria favorável para posições aplicadas.

Mantemos, portanto, um viés direcional ativado em risco, expressando nossa visão construtiva por meio de posições aplicadas em juro real longo. Uma classe de ativo que ficou atrasada nesse processo de compressão de prêmio de risco observado no mercado acionário, resultando em um menor Equity Risk Premium (ERP).

Acreditamos que, para o mercado acionário seguir entregando boa performance, será necessário um fechamento adicional da curva longa de juros local.

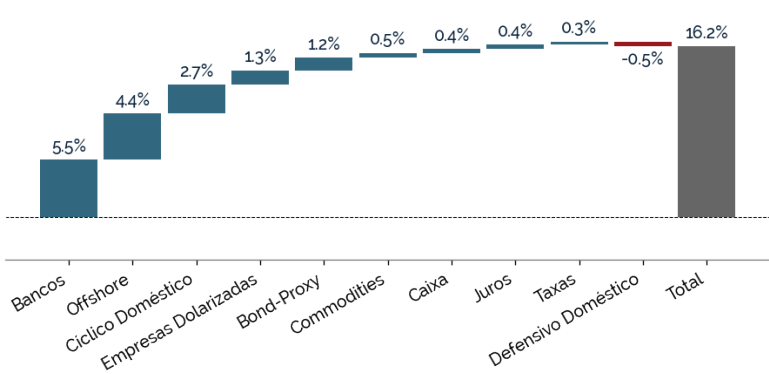
Principais posições em Ações:

- Méliuz (CASH3): Uma Bitcoin treasury company precificada a aproximadamente 1x MNAV, o que implicitamente atribui valor zero ao business legado — um negócio que segue crescendo em receita e rentabilidade, e que gera cerca de 12% de caixa livre ao ano em relação ao seu market cap;
- Sector elétrico (ELET e ENEV): Mantemos visão positiva diante de um cenário estrutural de alta nos preços de energia e valuations atrativos;
- Saúde (FLRY): Observamos uma dinâmica positiva de resultados, com recuperação de rentabilidade e retomada do crescimento orgânico;
- Educação (COGN e YDUQ): Companhias com bom momento operacional, processo de desalavancagem e valuation atrativo em comparação a outros setores domésticos.

Variação da Exposição Setorial no mês de Outubro (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Set/25	Variação no Mês	Net Exp % (Fechamento) Out/25
Cíclico Doméstico	37.1%	6.5%	43.7%
Bond-Proxy	-2.0%	12.0%	10.1%
Defensivo Doméstico	-1.2%	11.2%	10.0%
Commodities	2.4%	6.4%	8.8%
Offshore	-18.9%	27.2%	8.3%
Empresas Dolarizadas	8.9%	-6.9%	2.0%
Bancos	12.2%	-13.2%	-1.0%
Total	38.6%	43.2%	81.8%

Resultado por tema no mês de Outubro (%)



Informações Gerais

Data de Início	28/12/2018
Aplicação Inicial Mínima	500
Movimentação Mínima	100
Saldo Mínimo	100
Cota de Aplicação	D+0
Cota de Resgate	30 dias corridos
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração ²	1,7% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o IPCA + Yield do IMA-B

² A Taxa de administração máxima paga pelo Fundo, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo Fundo nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 2,00% a.a.

Patrim. Líquido do Master	42.203.415
Classificação Anbima	Ações Livre
Código Bloomberg	BBG00MZYTPV7
CNPJ	32.041.623/0001-07
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Ações
Perfil de Risco	Sofisticado

Objetivo

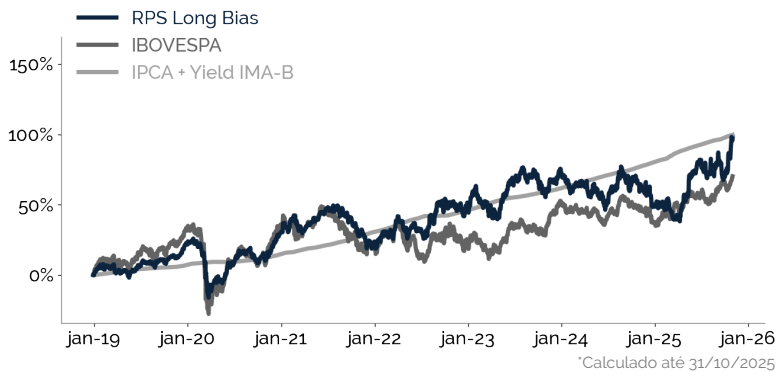
RPS Long Bias é um fundo de investimento em renda variável, que procura obter rentabilidade superior ao seu benchmark através de estratégias com instrumentos de renda variável primordialmente.

Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

O fundo é destinado a Investidores qualificados.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2025	RPS Long Bias	1.6%	-3.0%	-4.7%	9.3%	13.3%	5.3%	-5.0%	3.3%	-5.0%	16.2%	-	-	32.7%	97.1%
	IBOVESPA	4.9%	-2.6%	6.1%	3.7%	1.5%	1.3%	-4.2%	6.3%	3.4%	2.3%	-	-	24.3%	70.2%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	1.3%	1.5%	1.1%	1.0%	0.8%	1.0%	0.7%	0.8%	1.0%	-	-	10.7%	99.6%
2024	RPS Long Bias	-7.0%	0.7%	0.7%	-4.7%	-2.2%	-1.7%	5.9%	6.3%	-4.1%	0.4%	-3.8%	-6.0%	-15.3%	48.5%
	IBOVESPA	-4.8%	1.0%	-0.7%	-1.7%	-3.0%	1.5%	3.0%	6.5%	-3.1%	-1.6%	-3.1%	-4.3%	-10.4%	36.9%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	1.0%	1.0%	0.8%	0.9%	0.8%	0.9%	0.7%	0.7%	1.1%	0.9%	1.1%	11.6%	80.4%
2023	RPS Long Bias	7.7%	-7.6%	-2.1%	-2.9%	9.5%	6.5%	5.4%	-3.8%	1.4%	-9.5%	7.2%	5.3%	15.8%	75.3%
	IBOVESPA	3.4%	-7.5%	-2.9%	2.5%	3.7%	9.0%	3.3%	-5.1%	0.7%	-2.9%	12.5%	5.4%	22.3%	52.7%
	IPCA + Yield IMA-B	1.1%	1.0%	1.4%	1.0%	1.0%	0.5%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	0.7%	0.9%	10.7%	61.7%
2022	RPS Long Bias	4.8%	-0.0%	7.5%	-5.0%	1.2%	-1.0%	1.1%	9.3%	1.0%	1.8%	-0.4%	0.9%	22.3%	51.4%
	IBOVESPA	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%	-11.5%	4.7%	6.2%	0.5%	5.5%	-3.1%	-2.4%	4.7%	24.9%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	1.1%	1.6%	1.5%	1.3%	1.1%	0.7%	0.1%	0.2%	0.6%	1.0%	1.1%	11.8%	46.0%
2021	RPS Long Bias	0.1%	4.7%	-3.4%	4.2%	3.9%	3.3%	-1.4%	-0.9%	-3.5%	-8.3%	-5.5%	2.5%	-5.1%	23.8%
	IBOVESPA	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	19.3%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	0.6%	1.3%	0.8%	0.8%	1.0%	1.0%	1.1%	1.2%	1.3%	1.4%	1.4%	13.7%	30.6%
2020	RPS Long Bias	0.6%	-7.0%	-19.6%	6.0%	3.6%	8.1%	7.1%	0.8%	-6.7%	0.7%	9.0%	8.8%	7.3%	30.5%
	IBOVESPA	-1.6%	-8.4%	-29.9%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	35.4%
	IPCA + Yield IMA-B	0.9%	0.4%	0.5%	0.2%	-0.1%	0.1%	0.5%	0.5%	0.6%	1.0%	1.0%	1.4%	7.1%	14.9%
2019	RPS Long Bias	7.3%	-2.0%	-2.1%	0.7%	0.1%	2.9%	1.7%	1.2%	1.2%	1.7%	0.8%	6.9%	21.9%	21.6%
	IBOVESPA	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-0.7%	3.6%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	31.6%
	IPCA + Yield IMA-B	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	7.2%
2018	RPS Long Bias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0.2%	-0.2%	-0.2%
	IBOVESPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	0.0%	0.0%
	IPCA + Yield IMA-B	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	0.0%	0.0%

*Calculado até 31/10/2025

Tel. (11) 5644-7979
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
<https://linktr.ee/rpscapital>

Signatory of:



Principles for
Responsible
Investment



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 - dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br - Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.